

Educação financeira nas escolas



Você sabia que em algumas escolas do Alto Tietê existe a matéria Educação Financeira? Não? O **Diarinho** mostrará nesta edição a importância de tratar deste assunto no âmbito escolar. Todos sabem que o Brasil está vivendo a maior crise política e econômica da história. Você, leitor mirim, tem um papel importante para mudar esse quadro, mesmo fazendo coisas mínimas, tais como: economizar no material escolar, não gastar com o desnecessário, evitar o desperdício, dentre outras coisas. A escola é um ambiente onde os estudantes aprendem não somente os conhecimentos cognitivos, mas também experiências que lhes proporcionem a capacidade de administrar a sua vida em sociedade, para que possam aprender a fazer escolhas e a sonhar. E, ainda, a descobrir formas de realização desses caminhos que foram traçados. Para isso, escolas têm investido em ministrar essa matéria, que além de ensinar a entender sobre finanças, auxilia na economia do dinheiro. Fique ligado, que vamos dar várias dicas para você. Compartilhe com o papai, a mamãe e até mesmo os amigos!

Economizar desde cedo

Você já deve ter ouvido a seguinte frase: “As crianças são o futuro da nação.” E não é mentira. É muito importante aprender sobre questões financeiras logo na infância como forma de contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de planejamento, prevenção e consumo consciente. Se, desde os primeiros anos escolares, a criança é estimulada a utilizar os bens financeiros para algo necessário, provavelmente, ela se tornará um adulto mais econômico. “É importante saber usar a mesada com atenção e de acordo com as necessidades, assim como os adultos. A melhor maneira de englobar diversos públicos de uma vez só na educação financeira, tornando o processo mais eficiente, é na escola. Assim, crianças, jovens e adultos têm a oportunidade de aprender como utilizar e administrar os recursos financeiros, considerando que, para cada faixa etária, há um material e uma linguagem apropriados para melhor entendimento e aproveitamento das informações”, explica a educadora financeira Sandra Vallente. Os resultados desse aprendizado são a curto e longo prazo, pois também refletem no desenvolvimento do País.

